Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

FANATISMO RELIGIOSO E ADOECIMENTO PSÍQUICO: uma análise psicanalítica.

Rainara Laisse Santos Cunha 1
Graduanda em Psicologia da Faculdade Cathedral
rainaralaisse@gmail.com

Rosana Maria Luz Fernandes 2
Mestre em Sociedade e Fronteiras.
rosanaluzpsicologia@gmail.com

RESUMO
A religião acompanha a humanidade desde seus primórdios, constituindo-se como um dispositivo simbólico relevante na organização social e na constituição subjetiva, ao oferecer sentidos para a existência e possibilidades de elaboração do sofrimento psíquico, sendo compreendida, na perspetiva psicanalítica, como mediadora das angústias humanas; na contemporaneidade, atravessada por intensas transformações socioculturais, instabilidades identitárias e fragilização de referenciais simbólicos, observa-se a intensificação de extremismo religioso, marcadas pela rigidez e pelo absolutismo, configurando o fenômeno do fanatismo, caracterizado pela intolerância, pela recusa à alteridade e pela adesão inflexível a verdades totalizantes; nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o fanatismo religioso e o adoecimento psíquico, buscando compreender de que modo a rigidez das crenças incide sobre os processos de subjetivação e até onde pode contribuir para a produção de sofrimento mental; a problemática desta pesquisa, parte da hipótese de que o fanatismo religioso se apresenta como um mecanismo defensivo diante da dificuldade do sujeito em elaborar suas angústias, funcionando como tentativa de estabilização psíquica frente ao desamparo, ao mesmo tempo em que restringe a capacidade de simbolização e elaboração dos conflitos inconscientes; metodologicamente, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica básica, por não possuir como finalidade a resolução imediata de um problema, mas sim ampliar a compreensão teórica acerca do fanatismo religioso e suas possíveis relações com o adoecimento psíquico; a pesquisa foi realizada em bases de dados digitais, como SciELO e PePsic, utilizados como recurso complementar na busca por artigos científicos; conclui-se entao, que embora o fanatismo religioso possa oferecer sensação imediata de pertencimento e segurança, ele se sustenta na negação da complexidade psíquica, promovendo um funcionamento subjetivo rígido, empobrecido e pouco aberto à diferença, o que tende a intensificar o sofrimento a longo prazo, evidenciando que a relação entre fanatismo religioso e adoecimento psíquico se organiza de forma paradoxal, na medida em que a crença rígida atua simultaneamente como defesa contra a angústia e como elemento de sua manutenção, indicando a importância de dispositivos que favoreçam a escuta, a simbolização e a abertura à pluralidade na construção de modos de subjetivação mais flexíveis.

Palavras-Chave: Fanatismo religioso. Adoecimento psíquico. Psicanalise.